**A EXPERIÊNCIA DE ENSINO DE MATEMÁTICA NO PIBID: DESAFIOS E APRENDIZADOS NA ESCOLA ESTADUAL ELOY PEREIRA**

### Autores e Instituição

### Isabella Revert Santos Borges

 Graduanda em Matemática - Unimontes

isabellarevert@gmail.com

Richard Samoel Soares Durães

 Graduando em Matemática - Unimontes

unirichard4@gmail.com

Kézia Evangelista Mendes

Docente - Escola Estadual Eloy Pereira

kezia.mendes@educacao.mg.gov.br

Rieuse Lopes Pinto

Docente - Unimontes

rieuse.lopes@unimontes.br

**Eixo:** Educação e pesquisa

**Palavras-chave:** PIBID, Formação docente, Ensino de matemática, Práticas pedagógicas.

**Resumo – Relato de Experiência**

Este relato apresenta as ações desenvolvidas no âmbito do PIBID, por licenciandos em Matemática da Universidade Estadual de Montes Claros, na Escola Estadual Eloy Pereira, com turmas de alunos do 1º e 3º ano do Ensino Médio. O objetivo dessas ações foi suprir defasagens de aprendizagem dos alunos, e, para isso, foi realizado uma revisão de conteúdos como expressões numéricas, equações e tabuadas no 1º ano e cálculo de medida de área de figuras planas e cálculo de medida de volume de prismas e pirâmides no 3º ano.

Os planejamentos foram realizados em parceria com a Professora Supervisora, com base nas observações de aula e nas demandas percebidas pelos licenciandos. As metodologias envolveram atividades práticas, correções de exercícios e resolução de problemas de forma coletiva e acompanhamento individual. A fundamentação teórica teve como base autores que discutem a formação docente na prática e, principalmente, a Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel (2003), que defende que a aprendizagem se torna mais eficaz quando os novos conhecimentos se conectam de maneira clara e significativa ao que o aluno já sabe, valorizando seus saberes prévios e favorecendo a construção de novos sentidos.

A experiência mostrou resultados positivos: maior participação dos alunos, avanços no domínio dos conteúdos e fortalecimento dos processos de ensino e de aprendizagem. A relevância social está na aproximação entre a formação inicial e a realidade escolar, promovendo melhorias na educação pública. O trabalho dialoga com o eixo do XVI COPED ao demonstrar como a prática docente pode transformar desafios em possibilidades concretas.

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

Este trabalho foi realizado na Escola Estadual Eloy Pereira, em Montes Claros – MG. A escola enfrenta dificuldades relacionados à defasagem de aprendizagem, principalmente em Matemática, como ficou claro pelos resultados baixos na prova diagnóstica SAEB 2025. Por isso, o Governo enviou um documento orientando a realização de ações que potencializassem as aprendizagens. Nesse contexto, surgiram as intervenções pedagógicas propostas, com foco na recuperação e no avanço dos conhecimentos matemáticos.

**Problema norteador e objetivos**

O principal problema observado foi a dificuldade dos alunos do 1º ano em reter conteúdos básicos de Matemática e a necessidade de consolidar e aprofundar conceitos mais complexos no 3º ano. Diante disso, o objetivo das ações foi suprir essas defasagens, contribuindo para a construção de uma aprendizagem mais significativa e estimulando o engajamento dos estudantes por meio de atividades planejadas e direcionadas às suas necessidades.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

As atividades foram planejadas em conjunto com a professora supervisora, levando em consideração o diagnóstico que ela realizou com as turmas de 1º e 3º anos do Ensino Médio em suas aulas. Algumas propostas também foram adaptadas a partir de materiais desenvolvidos em edições anteriores do PIBID, ajustando-as à realidade dos alunos da Escola Estadual Eloy Pereira. As práticas incluíram a revisão de conteúdos, como geometria no 3º ano e expressões numéricas e algébricas no 1º ano, além de resolução de problemas e aulas interdisciplinares, como a localização de cidades em um mapa de Minas Gerais usando o plano cartesiano. Também foram feitas atividades práticas, como o bingo de tabuada, onde os alunos precisavam identificar as operações de multiplicação relacionadas aos números sorteados. Durante as atividades, procurou-se sempre retomar o que os alunos já sabiam, conectando os conteúdos a exemplos do dia a dia. O acompanhamento foi feito tanto de forma coletiva, com correções no quadro envolvendo a participação dos estudantes, quanto de maneira individualizada, com explicações mais casuais e direcionadas durante as atividades. Os alunos tiveram um papel ativo durante todo o processo, sendo incentivados a compartilhar seus raciocínios, mesmo quando ainda estavam inseguros sobre o acerto das respostas.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

A prática foi embasada na perspectiva da Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel (2003), na valorização da realidade escolar como espaço formativo (Tardif, 2002) e na importância da prática docente como dimensão reflexiva e colaborativa (Pimenta e Lima, 2012). A formação docente é compreendida como um processo que se fortalece com a vivência concreta da sala de aula e a escuta ativa das necessidades dos estudantes.

**Resultados da prática**

Os alunos demonstraram avanços significativos, especialmente no 1º ano, com bons resultados no domínio da tabuada e na resolução de problemas envolvendo as operações básicas da Matemática. No 3º ano, a receptividade às atividades foi positiva, com boa participação dos alunos e maior domínio dos conteúdos de geometria. A aplicação das atividades foi bem-sucedida e os estudantesmostraram-se mais ativos e interessados ao longo do bimestre. A atuação conjunta dos licenciandos permitiu uma intervenção mais eficaz e articulada com a realidade da escola.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

A experiência contribuiu de maneira significativa para a melhoria da aprendizagem dos alunos da escola pública, promovendo inclusão e acesso ao conhecimento. O desenvolvimento das atividades possibilitou aos licenciandos vivenciarem os desafios reais da profissão docente, desenvolvendo sensibilidade pedagógica e compromisso social. Em relação ao eixo temático do COPED, o trabalho dialoga com as possibilidades de transformação na educação básica mesmo diante das limitações estruturais, reafirmando a importância da pesquisa e da prática como instrumentos de resistência e reinvenção do fazer pedagógico.

**Considerações finais**

A vivência proporcionada pelo PIBID foi fundamental para a formação inicial dos licenciandos, ampliando o olhar sobre o cotidiano escolar e fortalecendo a identidade como futuros professores. Enfrentar os desafios da aprendizagem e propor soluções viáveis mostrou que a docência vai além de ensinar conteúdos: é também sobre afetividade, escuta, compromisso e construção coletiva do conhecimento. Seguimos certos de que estamos no caminho para contribuir com uma educação pública de qualidade e com sentido para os estudantes.

**Referências**

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos.** Lisboa: Plátano, 2003.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2012.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.